

PLANO E MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. PLANO DE REUNIÃO

TEMA – ASSUNTO PRINCIPAL DA REUNIÃO

Reunião do Subgrupo Regras para Ordenar Despesas do Grupo Técnico de Padronização de Relatórios - GTREL

Nº OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Discutir os Artigos 15 e 16 da LRF

2. MEMÓRIA DE REUNIÃO (ATA)

Data	Hora (início)	Hora (término)	Relator
29/06/2011	09h30	12h30	Cláudia

COORDENADOR DO GRUPO TÉCNICO DE PADRONIZAÇÃO DE RELATÓRIOS - GTREL

ALEX FABIANE TEIXEIRA

PARTICIPANTES

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Alex Fabiane Teixeira	CCONF/STN	Gustavo Teixeira Lino	SOF/MPOG
Cláudia Magalhães Dias Rabelo de Sousa	CCONF/STN	Selene Peres Nunes Nunes	CCONF/STN
Eliomar Wesley Rios	SEAGE/SOF	Sérgio Carvalho dos Santos	CCONF/STN
Fernando Hostt Neto	GEFIN	Valdick G. R. Bomfim	IRB/TCDF
Márcio Luiz de A. Oliveira	SEAGE/SOF		

ASSUNTOS EM PAUTA/DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO:

Os representantes da SOF expuseram as dificuldades em apontar as estimativas de impacto dos investimentos e principalmente das despesas decorrentes dos investimentos, de forma a subsidiar a elaboração dos orçamentos. Informaram que estão desenvolvendo um trabalho com o IPEA, para construir uma metodologia para cálculos dos impactos, inicialmente para obras em rodovias, com a possibilidade de expandir para as demais áreas. Expuseram também a necessidade de que o Congresso apresente a estimativa do impacto antes de as leis entrarem em vigor ou que seja implementada a proposta de um Banco de Projetos, em que os parlamentares escolhessem os projetos já elaborados para atender às demandas sociais.

O gerente da GENOP/STN apresentou alguns pontos importantes para o andamento dos trabalhos:

- Discutir os conceitos apresentados na LRF, buscando o consenso;
- Discutir a metodologia para elaborar a estimativa de impacto;
- Definir qual produto resultará das discussões: Instrução/Nota Técnica;
- Acompanhar a definição do padrão/valor de referência para o cálculo dos recursos necessários para os principais investimentos: saúde, educação, rodovia, segurança e outros, e também para as demais despesas decorrentes dos investimentos;
- Estudar uma forma de integrar a elaboração da estimativa de impacto aos sistemas já existentes.

Iniciaram-se as discussões sobre o momento de apresentação da estimativa do impacto e o representante do IRB defendeu tanto para a estimativa quanto para a declaração do ordenador de despesa o momento seria o do orçamento.

A Coordenadora da CCONF/STN expôs que a declaração do ordenador de despesa tem de ser emitida no momento de iniciar a execução da despesa e que não deve ser um documento burocrático a ser apresentado, mas somente uma confirmação de que a despesa está contemplada no orçamento e de acordo com a LDO e com a LOA, assumindo, dessa forma, a responsabilidade por essa declaração.

A Representante da STN apresentou a proposta de que o momento de apresentação da estimativa do impacto seja o momento da elaboração do orçamento, com a confirmação ou ajuste dessa estimativa no momento da execução da despesa.

Não houve conclusão sobre o momento de apresentação da estimativa do impacto e as discussões sobre os conceitos continuarão na próxima reunião.

ENCAMINHAMENTOS

Foram marcadas duas reuniões, para os dias 06 e 20/07, para aprofundar as discussões antes da próxima reunião do subgrupo prevista para o dia 10/08, iniciando pela definição dos conceitos apresentados no artigo 16 da LRF.

O representante da SOF propôs que os participantes se debrucem nos conceitos e apresentem o entendimento na próxima reunião.

XX**FIM**XX